



CLÍNICA
DA FACE

Advanced Services Partner



Implantes Dentários



CLÍNICA
DA FACE

Os dentes são fundamentais na aparência facial.

Além da sua função primária como órgãos mastigatórios, eles podem proporcionar um aspecto saudável e cuidado, dando uma sensação de bem-estar, condição essencial na comunicação e aceitação social.

Podem perder-se dentes por cárie, doença periodontal (gingivite/periodontite) ou por acidente. Eles podem também estar ausentes por agenesia.

A sua perda causa uma profunda alteração funcional e, se for visível, uma frustrante situação estética.

A perda de um dente implica a reabsorção, no futuro, de uma parte do osso que o suportava. Este fenómeno natural e progressivo só não acontecerá se, de imediato ou a curto prazo, a raiz perdida for substituída por um material não reabsorvível e biotolerado - um implante ou um material inorgânico do tipo mineral.

Estes inconvenientes estéticos, funcionais e biológicos poderão ser evitados recorrendo ao uso de implantes dentários.

Para a maioria dos doentes, haverá uma melhoria considerável da sua aparência, conforto, fonação e capacidade para mastigar e desfrutar dos alimentos.

O recurso aos implantes dentários pode prover uma sensação de segurança e bem-estar não alcançável com outros métodos de reabilitação oral.

> LISBOA
R. Tomás da Fonseca
Torres de Lisboa
Torre F, 1.º Piso
1600-209 Lisboa

Tel. 21 721 09 00
Fax 21 721 09 03

> O E I R A S
Rua da Figueirinha, 22, r/c Esq.
2780-014 Oeiras

Tel. 21 442 40 65
Fax 21 446 08 34

P O R T U G A L

clinica@clinicadaface.com





Perguntas mais frequentes:



O que são implantes dentários?

São substitutos artificiais das raízes dos dentes naturais. Os implantes são fabricados habitualmente em titânio.

Porquê implantes dentários? Que vantagens?

Este recurso evita a atrofia óssea progressiva das zonas implantadas e a necessidade de sacrificar os dentes adjacentes para a confecção de pontes.

Têm uma média de taxa de sucesso de 98 por cento. Esta depende dos factores de risco do doente, da higiene bucal, da saúde dentária global e da condição da estrutura óssea. Candidatos que sofram de doenças crónicas descontroladas, de problemas sistémicos ou comportamentais e "grandes" fumadores podem não ser os melhores candidatos para implantes por apresentarem tais factores de risco.

Em que idade se podem colocar implantes?

Terminado o crescimento, não existe limite de idade. Nas mulheres por volta dos 17 e nos homens a partir dos 18 anos.

Procedimento cirúrgico – Sob anestesia local

O doente não deverá sentir qualquer dor ou desconforto para poder estar tranquilo, confiante e colaborante com a equipa cirúrgica.

A duração da cirurgia depende das dificuldades inerentes à eventual presença de obstáculos anatómicos (seios maxilares, cavidade nasal, pedículo vasculo-nervoso dentário inferior, atrofia óssea), procedimentos de regeneração óssea e ou gengival e da quantidade de implantes a colocar.

O doente será medicado com analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos para prevenir eventuais dores, edema ou infecções.

Após a colocação dos implantes é indispensável uma consulta pós-operatória para observação e eventual remoção dos pontos de sutura.

Procedimento cirúrgico – Sob anestesia geral

A anestesia geral reserva-se para procedimentos complexos como os enxertos ósseos extensos ou implantes malar-zigomáticos.

Quando se efectuam enxertos é habitual que os implantes só sejam colocados 5 a 6 meses depois. Os implantes serão então colocados com anestesia local. Muitas vezes, fazemos simultaneamente o enxerto e a colocação dos implantes.

A zona dadora mais habitual é a crista ilíaca.

O internamento é de 24 horas.



As fases do processo

A **unidade funcional básica**, inteiramente fixa, é composta pelos seguintes elementos:



O **implante** – é o substituto da raiz do dente. Coloca-se cirurgicamente no seio do osso. A sua extremidade exterior, encerrada por um parafuso, pode ficar coberta pela mucosa ou exposta. Esta é a **1.ª fase do tratamento**.

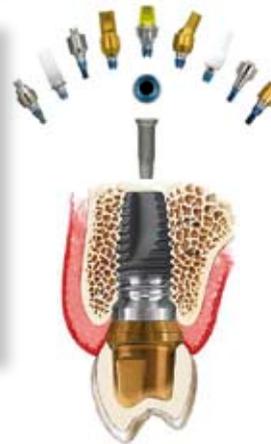
O implante necessita de 3 a 6 meses para "ligar-se" ao osso. Findo este período inicia-se a **2.ª fase do tratamento**, durante a qual se procede à preparação da zona gengival justa-implante.



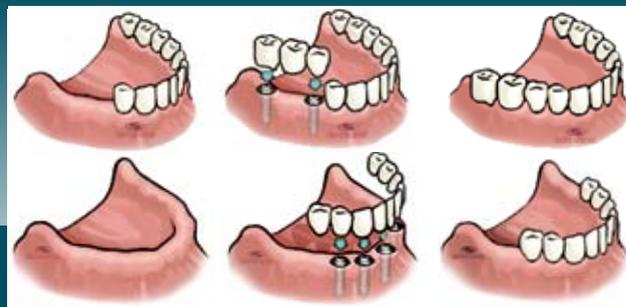
Coloca-se um **parafuso de emergência** apropriado, enroscado no implante, e espera-se 2 a 3 semanas que se conclua a cicatrização da mucosa à sua volta.

Finda esta fase substitui-se o parafuso de emergência por um **pilar de conexão**. Este é o dispositivo de união entre o implante e a futura coroa dentária.

Nesta **3.ª fase** iniciam-se todos os procedimentos laboratoriais que levarão à confecção da **coroa, ponte ou prótese definitiva**.



Esta é sequência que é a mais utilizada. Contudo a estratégia pode variar muito, segundo as capacidades da equipa de reabilitação, as características do osso receptor, a necessidade de regeneração óssea guiada ou de enxertos ósseos e, principalmente, os desejos e expectativas do doente, sendo possível colocar os implantes e próteses numa única sessão.



10 dicas para preservar os implantes



- 1 – **FREQUÊNCIA DA ESCOVAGEM** – Idealmente, depois de comer.
- 2 – **ESCOVA** – Nunca usar escovas duras ou qualquer objecto metálico para limpar os pilares. Usar uma escova com fibra sintética, macia e suave, que deve ser trocada cada 2 a 3 meses. Evitar movimentos bruscos e que tendam a descolar a gengiva.
- 3 – **ESCOVAS ESPECIAIS** – As escovas do tipo unitufo são aconselháveis. Semelhantes a pincéis, actuam no sulco gengival, espaço entre a gengiva e cada dente, propício para acúmulo da placa bacteriana. A escova interdental ou a escova eléctrica podem ser indicados pelo seu dentista.
- 4 – **FIO/FITA DENTAL** – é imprescindível. Introduce-se o fio à volta de um pilar ou de um dente. Fazem-se movimentos de vai-e-vem, esfregando, uma a uma, as faces laterais dos pilares e dos dentes.
- 5 – **ANTISÉPTICOS** – à base de clorhexidina podem auxiliar nos casos em que há placa ou tártaro, mas o uso exagerado pode ocasionar manchas (removíveis) nos dentes e alteração do paladar. Usar uma pasta com flúor.
- 6 – **JACTO DE ÁGUA** – Usar, pelo menos, uma vez ao dia.
- 7 – **EVITAR FUMAR**
- 8 – **PROTECTORES** – Se tiver o hábito de ranger os dentes, deverá usar uma placa nocturna apropriada.
- 9 – **CONTROLO PERIÓDICO** – No consultório, submeter-se a uma limpeza dos dentes a cada 6 meses e um exame radiográfico 1 vez ao ano.
- 10 – **COMUNIQUE COM O SEU DENTISTA SE:**
 - Surgir sensibilidade, dor ou alteração gengival à volta de um pilar.
 - A coroa ou ponte fixa apresentar mobilidade.
 - Sentir desconforto ou dores nos músculos e articulações da face.
 - Surgir uma nova patologia (diabetes, sinusite, etc.).

ID: _____

Operação: _____

Data: / / . Hora: : .

Notas: _____